Divulgação

O realizador iraniano, vencedor de dois Oscars, Asghar Farhadi e a diva francesa Isabelle Huppert no set de filmagens

Farhadi à luz de Kieslowski

Ganhador de Oscars, cineasta iraniano é o convidado internacional mais esperado da arrancada do Festival, onde lança drama inspirado no realizador da Trilogia das Cores

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Duas vezes laureado com o Oscar de Melhor Filme Internacional, o iraniano Asghar Farhadi chega ao Rio de Janeiro nesta sexta-feira para acompanhar a sessão de gala de "Contos Paralelos" ("Histoires Parallèles"), às 19h, no Cine Odeon, dentro da programação do Festival do Rio. Distribuído no Brasil pela Imovision, o longa concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes deste ano e marca o reencontro do realizador dos oscarizados "A Separação" (2011) e "O Apartamento" (2016) com as ruas de Paris, 13 anos depois de "O Passado", drama com o qual encantou mestres como Steven Spielberg e Brian De Palma, ambos fãs de sua forma de narrar de tintas existencialistas, mas atento a interditos sociais e morais.

Inspirado pelo legado do diretor polonês Krzysztof Kieslowski (1941-1996), famoso nos anos 1990 pela "Trilogia das Cores", Farhadi constrói agora uma trama coral sobre diferentes formas de olhar — e de invadir — a vida alheia. Isabelle Huppert vive Sylvie, escritora em crise criativa que passa a observar secretamente os moradores do prédio em frente ao seu apartamento em busca de matéria-prima para um novo romance. A contratação de um jovem assistente, Adam (Adam Bessa), dissolve pouco a pouco as fronteiras entre imaginação e realidade, abrindo caminho para uma espiral de desejo, paranoia e destruição emocional.

"Quanto mais envelhecemos, mais entendemos aquilo que procuramos", disse Farhadi ao Correio da Manhã em Cannes, onde destacou a influência de Kieslowski sobre seu cinema. "Ele ainda pertence ao meu panteão pela compaixão que sente pelas suas personagens. A fatalidade faz parte do universo dele".

Fotografado por Guillaume Deffontaines, colaborador habitual de Bruno Dumont, "Contos Paralelos" vendeu cerca de 300 mil ingressos em cera de dois meses. Além de Huppert, seu time de estrelas reúne ainda Vincent Cassel, Catherine Deneuve, Virginie Efira, Pierre Niney e India Hair. A produção amplia a investigação de Farhadi sobre dilemas morais ao discutir também o voyeurismo e a ética de transformar a intimidade dos outros em matéria artística.

A passagem do cineasta pelo Rio não se encerra na gala do Odeon. Neste sábado, às 11h, Farhadi participa de uma aula aberta no Armazém da Utopia, com entrada gratuita e distribuição de ingressos uma hora antes. Às 18h30, ele segue para Niterói, onde acompanha nova sessão de "Contos Paralelos", no Reserva Cultural. O filme volta a ser exibido domingo, às 21h45, no Kinoplex São Luiz 2, e terça-feira, às 16h, no Estação Claro Gávea 3.

AS BOAS DO FESTIVAL - 2 A 4/10

POR **RODRIGO FONSECA**

Divulgação

SEXTA, 2

PRIMA FACIE, de Susanna White: Cynthia Erivo encarna Tessa, uma advogada de defesa ambiciosa, nesta versão para as telas da peça homônima de Suzie Miller que Débora Falabella transformou num hit teatral entre nós. Tessa representa habilmente seus clientes, incluindo aqueles acusados de agressão sexual. No entanto, ela descobre que a lei não faz justiça depois de ser violada por um colega de trabalho. Onde: Kinoplex São Luiz, 16h30

Divulgação

SÁBADO, 3

ALDIR BLANC – RESPOSTA AO TEMPO, de Marcus Fernando e Hugo Sukman: Feito ourives, o compositor aqui retratado burilou a gramática em suas letras e criou um universo próprio, traduzindo como ninguém em canções, poemas e crônicas a vida cotidiana carioca e brasileira. Mais do que um biopic de Blanc, este .doc é um mergulho em seu universo e sua geografia. Onde: Centro Cultural FGV, 18h30

Row Pictures

DOMINGO, 4

ROSE, de Markus Schleinzer (Áustria): Sandra Hüller ganhou o Urso de Prata de Melhor Interpretação Protagonista na Berlinale ao reviver um causo sobre uma mulher, do início do século XVII, que se disfarçou de homem, assumindo a identidade de um soldado morto, fazendo das terras dele o seu lar. Tudo vai bem até que o tal personagem forjado por ela é forçado a se casar e... ser pai. Onde: Reserva Cultural Niterói 1, 21h15